

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DA CIDADE DE SÃO PAULO®

São Paulo Turismo



BOLETIM SEMESTRAL

2009/2

Introdução

O Observatório de Turismo da São Paulo Turismo (SPTuris) apresenta, no segundo volume do ano de 2009, alguns resultados mais significativos do turismo na cidade. Objetiva traçar um cenário dos indicadores básicos do setor hoteleiro, fluxo aéreo, volume dos impostos sobre serviços das atividades relacionadas com o turismo, perfil dos participantes em megaeventos e em outros locais de concentração dos turistas domésticos e internacionais.

Esta publicação semestral inclui uma análise da conjuntura econômica do mercado turístico paulistano, tomando por base as principais informações e pesquisas desenvolvidas pela empresa oficial de promoção do turismo e eventos. Com esta edição inicia o painel de especialistas, como um instrumental demarcando a evolução do setor e dos fatores que influenciam o nível do turismo, especialmente na cidade de São Paulo.

- 3 PAINEL DOS ESPECIALISTAS
- 5 EVOLUÇÃO DA DEMANDA TURÍSTICA
- 5 AEROPORTOS - MOVIMENTAÇÃO DOS FLUXOS AÉREOS
- 6 ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE SERVIÇOS - TURISMO
- 6 DESEMPENHO DA HOTELARIA PAULISTANA
- 7 PERFIL DOS HÓSPEDES EM HOTÉIS PAULISTANOS - FOHB
- 9 PESQUISAS PONTUAIS EM EVENTOS DE GRANDE PORTE
- 10 GRANDE PRÊMIO BRASIL DE FÓRMULA 1 - 2009
- 11 DESEMPENHO DAS FEIRAS DE NEGÓCIOS
- 12 CENTRAIS DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA - CIT 2009
- 13 TURISMETRÔ
- 14 OBSERVAÇÕES METODOLÓGICAS
- 14 AGRADECIMENTOS ESPECIAIS



PAINEL DOS ESPECIALISTAS

Tomando por base a metodologia da Organização Mundial do Turismo (OMT), o Observatório de Turismo da SPTuris realizou uma pesquisa contando com a participação de um conjunto de especialistas do turismo na cidade de São Paulo. Esta sondagem eletrônica teve por finalidade obter a avaliação da atividade turística do último e próximo semestre, respectivamente para o ano de 2009 e 2010.

De forma semelhante ao modelo do barômetro da OMT, foi considerada a percepção de 215 responsáveis por entidades ligadas ao turismo, entre eles, membros do Conselho Municipal do Turismo (COMTUR), sindicatos, associações em geral, englobando os principais meios de hospedagem, de alimentação, de entretenimento e de serviços turísticos, bem como especialistas de sistemas de transportes, comunicação, instituições de ensino e peritos do setor público e privado. Entre os resultados obtidos, 41,2% dos especialistas apontam que as atividades de turismo na cidade, no segundo semestre de 2009, foram melhores quando comparadas com 2008. Especialmente, o final do ano demonstra uma retomada de otimismo em relação ao futuro, ainda que receoso e incerto, com continuidade à redução dos custos e contenção do supérfluo. Esta situação definida por especialistas como “susto corporativo coletivo” fez com que as empresas diminuíssem as viagens na cidade São Paulo, com redução no mercado de turistas estrangeiros a negócios.

A grande maioria dos analistas concorda que houve melhora da situação, em grande parte devido ao crescimento do mercado interno que supriu a queda de passageiros internacionais. A presença constante do destino São Paulo em todos os eventos importantes de promoção do turismo contribuiu para minimizar os efeitos da crise mundial, agravada também pelos efeitos da gripe suína.

Em termos aéreos foi possível observar o crescimento do número de passageiros domésticos e da receita do varejo aeroportuário – os brasileiros continuaram viajando mais, consumindo mais, especialmente devido aos preços atraentes de passagens aéreas, e das muitas ofertas de vôos e eventos. As empresas e visitantes voltaram a crescer, mas o ano de 2009 não terá os mesmos resultados de 2008 – o melhor já registrado pelo Observatório.

Observa-se que, ao final do semestre de 2009, foi perceptível a sensação de segurança e da condição de economia blindada durante a crise, atraindo novamente o olhar dos investimentos estrangeiros que, mesmo com o câmbio do dólar favorável

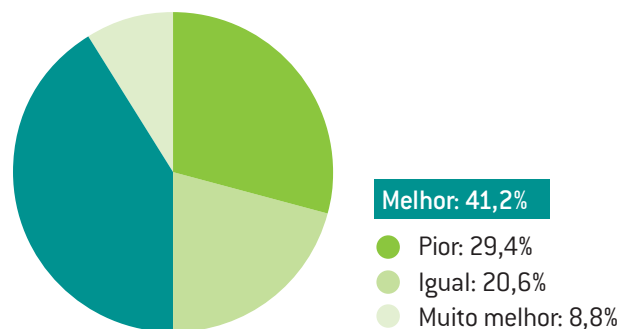
a produções internacionais, mostraram não existir recursos disponíveis. Entretanto, o eventual retorno de recursos a patamares de 2008 somente será percebido a partir de 2010.

Ao se avaliar o próximo semestre de 2010, a expectativa é também positiva com 67,7% dos pesquisados apontando uma melhor situação e apenas 5,9% tendo uma percepção pior com relação ao próximo período.

Apesar de dependente da economia mundial, o panorama do turismo é positivo, uma vez que se espera um ano novo sem crise, com notória retomada do aquecimento em vários segmentos do turismo, especialmente no calendário de eventos. Para o turismo receptivo de lazer e entretenimento existe uma demanda reprimida em virtude da Copa 2014, percebendo-se desde já uma mobilização geral, no sentido de se habilitar para conhecer a cidade.

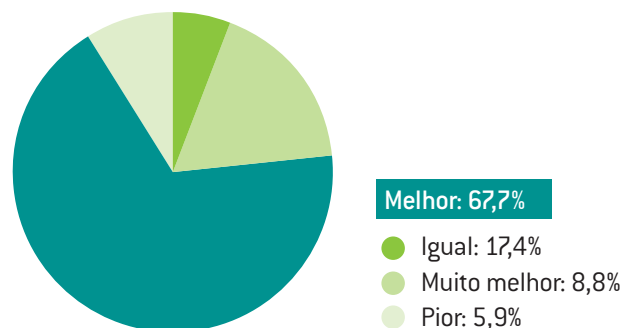
COMPARATIVO: 2009 EM RELAÇÃO A 2008

Fonte: Observatório do Turismo da Cidade de São Paulo, 2009



EXPECTATIVAS PARA O 1º SEMESTRE DE 2010

Fonte: Observatório do Turismo da Cidade de São Paulo, 2009



Um menor grupo de especialistas considera que este semestre será igual ao anterior, da ordem de 17,6% justificando que o cenário começou a melhorar, mas ainda é necessário recuperar o negativo. O maior volume do fluxo de viagens para São Paulo terá início somente após o evento do Carnaval, já que, em janeiro e fevereiro há um grande fluxo emissivo de pessoas da cidade de São Paulo.

O ano de 2010 representa um ano de eleições complicadas que podem criar um ambiente de incertezas e uma eventual volta das sombras de crise, ou um excessivo aumento de gastos por parte do poder público.

Mesmo assim, no geral, os especialistas consideram que haverá um melhor desempenho com a retomada do crescimento da economia brasileira, e as perspectivas de investimento externo

no país, vão ter impacto positivo no volume de visitantes aos eventos em São Paulo. A saída do país da recessão econômica estimulará sobremaneira o turismo de negócios e eventos, esperando que em 2010 as empresas voltem a oferecer seus produtos e a investir com maiores volume de recursos.

Ainda assim, com a cotação do dólar baixo e com todo esforço de comunicação e promoção que os destinos de outros países estão desenvolvendo, aliado ao baixo investimento na mídia do mercado, existe uma tendência de que nossa população migre para outros lugares. No caso de São Paulo, por se tratar de um destino prioritariamente de negócios e eventos, espera-se que as empresas de turismo acompanhem o crescimento da economia que, mesmo fortalecida, não terá um cenário de mercado equivalente ao primeiro semestre de 2008, antes da crise.

A partir do terceiro trimestre de 2008 as expectativas sobre a economia mundial e economia brasileira eram muito sombrias. A crise iniciada no mercado imobiliário dos Estados Unidos alastrava-se para os demais setores da economia, assim como para os demais países. A economia brasileira que havia crescido mais fortemente nos anos de 2007 e durante os três primeiros trimestres de 2008, apresentou um declínio muito forte no último trimestre de 2008. Enquanto nos três primeiros trimestres de 2008 a expansão do PIB (produto interno bruto) superava 5% (taxa anualizada), a partir do quarto trimestre a queda era muito forte: no quarto trimestre houve uma queda do PIB em torno de 12% (ou seja, se o comportamento da economia no quarto trimestre se reproduzisse em outros três trimestres o PIB de nossa economia se reduziria aproximadamente a 12%), e no primeiro trimestre de 2009 a queda foi de 3,3%. As quedas nesses dois trimestres assombravam todo o comportamento da economia brasileira para o ano de 2009.

Felizmente, em função da solidez de nossa economia, assim como das medidas de política fiscal adotada, a situação se reverteu a partir do terceiro trimestre quando a economia recuperou uma trajetória de crescimento bastante intensa, semelhante a que apresentara nos primeiros trimestres de 2008. Ainda assim, o ano de 2009 como um todo foi ruim, pois a previsão de crescimento do PIB girava em torno de 0,2%.

Esses resultados são consistentes com os apresentados no painel dos especialistas que apontam “que as atividades de turismo na cidade, no segundo semestre de 2009, foram melhores quando comparadas com o ano de 2008.”

Para o ano de 2010 as previsões sobre a economia são muito otimistas. Espera-se um crescimento do PIB superior a 5%. Esse cenário bastante positivo para nossa economia deve conter, entretanto, duas questões importantes. A primeira relaciona-se com o déficit em transações correntes que cresce de maneira bastante significativa. Desde 2007, a economia brasileira passou a apresentar resultados negativos na balança de transações correntes e para o ano de 2010 espera-se um crescimento bastante acentuado desse déficit (superior a US\$ 60 bilhões). Como o Brasil tem atraído muito capital externo, fruto das boas expectativas sobre a solidez e perspectivas de desenvolvimento, o financiamento desse déficit pode ser efetuado sem maiores problemas. Entretanto ele exigirá alguma alteração no futuro, provavelmente através de algum aumento na taxa de juros ou mudanças na taxa de câmbio. De qualquer forma, as expectativas sobre o comportamento do setor para o primeiro semestre de 2010 são novamente muito consistentes com esse cenário, ou seja, 76,5% (67,7% mais 8,8%) acreditando que o primeiro semestre de 2010 seja melhor ou muito melhor do que o primeiro semestre de 2009.

Prof. Dr. Carlos Roberto Luque

Titular da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo - FEA/USP

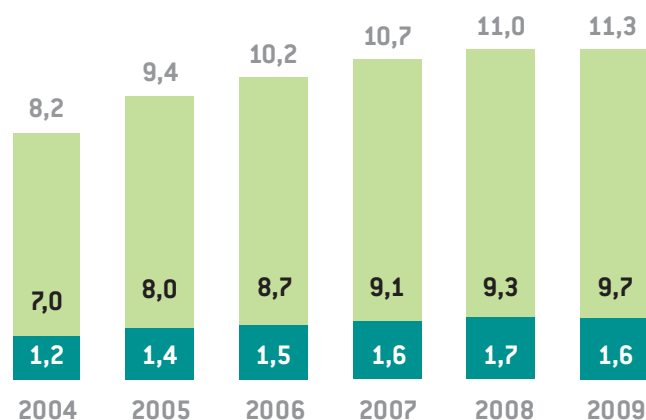
Presidente - Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE

EVOLUÇÃO DA DEMANDA TURÍSTICA

Na análise apresentada, a demanda do turismo em 2009 teve um crescimento moderado, comparada com o ano anterior, mesmo assim positivo. Conforme constatado no painel dos especialistas, o mercado interno supriu a queda de turistas estrangeiros e o período, com um aumento de 4,3% dos viajantes nacionais entre 2008 e 2009. Com esta composição estima-se que o valor absoluto do fluxo de turistas na cidade tenha atingido o patamar de 9,7 milhões de turistas no mercado doméstico e 1,6 milhões no internacional, totalizando 11,3 milhões de pessoas, ou seja, um percentual 2,7% acima do ano de 2008 e 20,2% maior desde 2005. Em termos de receita, considerando todos os itens envolvidos nos gastos dos turistas (hospedagem, transporte, alimentação, compras e lazer), estima-se que o ano de 2009 tenha apresentado uma renda de R\$ 8,5 bilhões, assumindo a totalidade dos fluxos domésticos e internacionais.

DEMANDA TURÍSTICA 2004 A 2009 (EM MILHÕES)

Fonte: Observatório do Turismo da Cidade de São Paulo, 2009



AEROPORTOS: MOVIMENTAÇÃO DOS FLUXOS AÉREOS

MOVIMENTAÇÃO TOTAL DE AERONAVES E PASSAGEIROS NOS AEROPORTOS DE CONGONHAS E GUARULHOS - 2008/ 2009*

Fonte: INFRAERO, 2009



Com informações obtidas junto à INFRAERO, o Observatório do Turismo acompanha mensalmente a movimentação dos aeroportos de Congonhas e Guarulhos, em número de vôos e fluxo de passageiros. Em 2009, a frequência total de vôos nos dois aeroportos, entre janeiro e dezembro, foi de 402.919,

enquanto o fluxo de passageiros correspondeu a 35.266.701. Com estes números podemos notar que, no período estipulado, apesar da situação econômica, o crescimento na movimentação total de passageiros e de aeronaves domésticas e internacionais em São Paulo foi de 3,5% e 5,8%, respectivamente.

ARRECAÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE SERVIÇOS - TURISMO

Mensalmente o Observatório do Turismo coleta junto à Secretaria de Finanças do Município de São Paulo os valores da arrecadação do imposto sobre serviços (ISS) do Grupo 13. Na totalidade do ano de 2009, a arrecadação foi de R\$ 125,1 milhões, obtendo um desempenho 0,8% maior comparado ao ano de 2008.

O Grupo 17, que engloba a arrecadação de impostos sobre serviços em diversões, atividades de lazer, teatros, shows e especialmente o Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1 totalizou R\$ 24,6 milhões em 2009, entre janeiro e dezembro. Considerando exclusivamente o evento de automobilismo, a arrecadação foi de R\$ 1,77 milhões, similar a do ano anterior.

ARRECAÇÃO ANUAL - IMPOSTOS SOBRE SERVIÇOS - 2008/2009 - TURISMO (R\$ MILHÕES)

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças, 2009

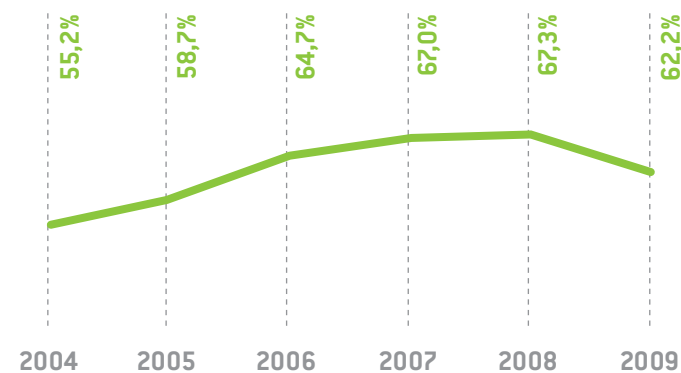
	2008	2009
GRUPO 13	R\$ 124,1	R\$ 125,1
Turismo, eventos e similares		
GRUPO 17	R\$ 1,8	R\$ 1,8
Grande Prêmio Brasil de F1		
GRUPOS 13 e 17		R\$ 126,9
Arrecadação		(+0,3%)

DESEMPENHO DA HOTELARIA PAULISTANA

A hotelaria paulistana encerrou o ano de 2009 com taxa de ocupação em 62,2%, segundo pesquisa desenvolvida pela SPTuris. O segundo semestre mostrou um desempenho equiparado ao registrado em 2008, da ordem de 65%. com exceção do mês de outubro, o melhor do ano, com 70,4% de ocupação, devido à realização da F1 e de outros eventos na cidade. Com diárias médias da ordem de R\$ 197,00, e uma demanda de ocupação concentrada na categoria de hotéis midscale, observa-se uma alta competitividade entre os hotéis, inibindo parcialmente um maior aumento das diárias. Quanto à receita por apartamento (revpar) notamos um aumento gradativo, concluindo o ano de 2009 com R\$ 118,82, valor 1,7% acima do ano anterior.

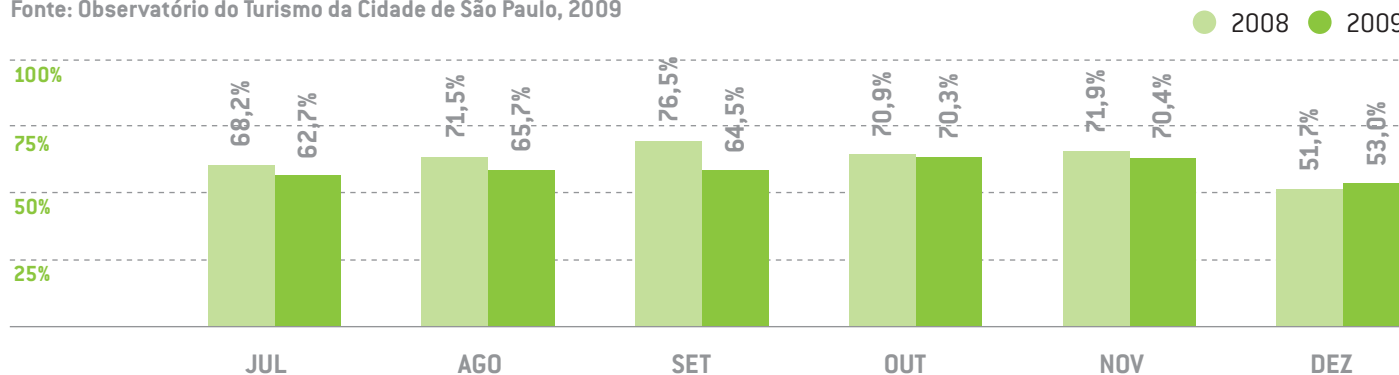
COMPARATIVO ANUAL TAXA DE OCUPAÇÃO HOTELEIRA

Fonte: São Paulo Turismo, 2009



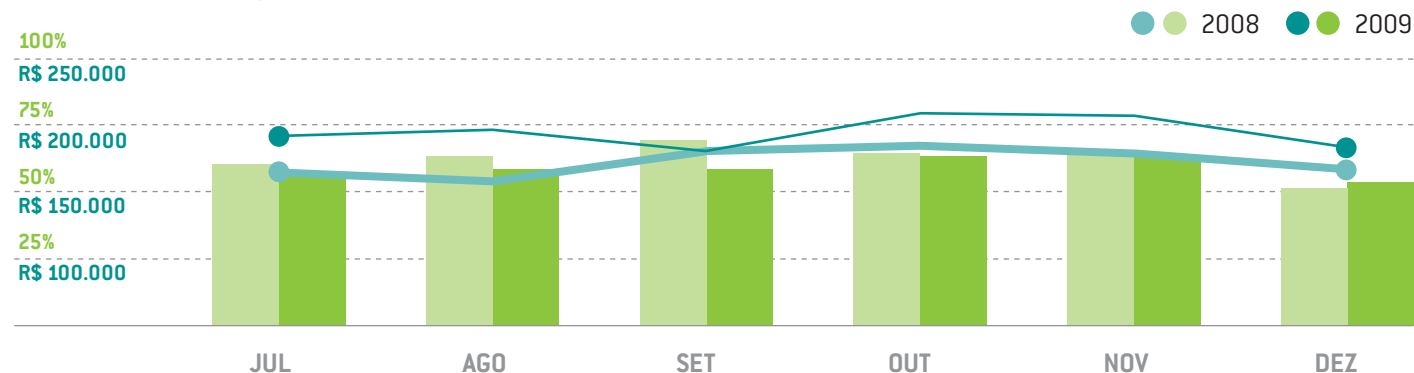
COMPARATIVO MENSAL - TAXA DE OCUPAÇÃO DO SEGUNDO SEMESTRE - 2008/ 2009

Fonte: Observatório do Turismo da Cidade de São Paulo, 2009



COMPARATIVO MENSAL - DIÁRIA MÉDIA E TAXA DE OCUPAÇÃO DO SEGUNDO SEMESTRE - 2008/ 2009

Fonte: São Paulo Turismo, 2009



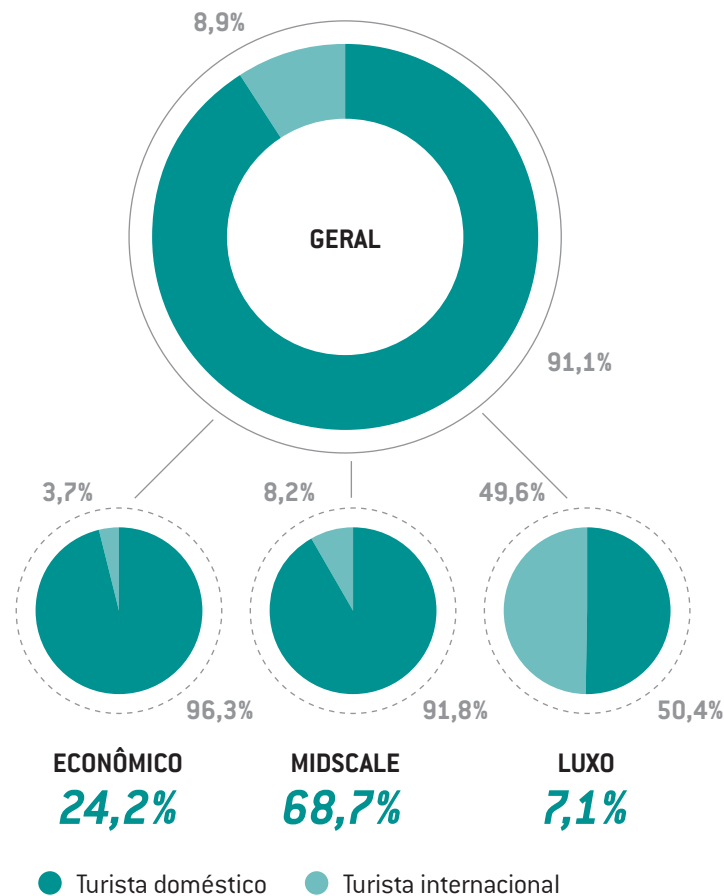
PERFIL DOS HÓSPEDES EM HOTÉIS PAULISTANOS - FOHB

Dando continuidade à pesquisa desenvolvida pela SPTuris em parceria com o Fórum dos Operadores Hoteleiros do Brasil (FOHB) com a aplicação de 2.870 questionários válidos nos hotéis do tipo econômico, midscale e luxo objetivou-se identificar o perfil dos hóspedes nos empreendimentos associados. Como a pesquisa do primeiro semestre de 2009, o procedimento metodológico adotado teve por finalidade conhecer a procedência do turista, a motivação da viagem, as principais atividades realizadas durante sua permanência na cidade de São Paulo, os pernoites realizados, os principais itens de gastos, bem como o de lazer na cidade representa uma participação de 10,9% nessa motivação principal, restando 2,5% à saúde, 4,0% aos estudos, entre outros interesses. Dos principais itens que fizeram parte dos gastos destes hóspedes, observa-se predominância na categoria de vestuários/calçados, 32,5% e 31,7%, respectivamente para os turistas brasileiros e estrangeiros. Livros, com 15,2%, vêm a seguir como o tipo de compra preferido dos turistas domésticos, enquanto brinquedos e perfumaria predominam no hábito de consumo dos estrangeiros, com 10,6% e 9,8% respectivamente.

Na análise do comportamento específico dos hóspedes de hotéis FOHB, sob o enfoque do turista doméstico e internacional, para o ano de 2009, vemos que relativamente diferem na permanência, nos gastos e nas procedências. Nos dois casos, a motivação preponderante da viagem é de negócios, 60% ou mais, seguida por eventos, lazer, visita a amigos/família, estudos e outros. Destaca-se a cada ano uma maior participação da demanda do segmento de saúde, responsável por 2,5% da vinda dos estrangeiros na cidade de São Paulo. Os turistas domésticos são provenientes na maioria do Rio de Janeiro,

BRASILEIROS X ESTRANGEIROS POR CATEGORIA DE HOTEL

Fonte: Observatório do Turismo da Cidade de São Paulo, 2009

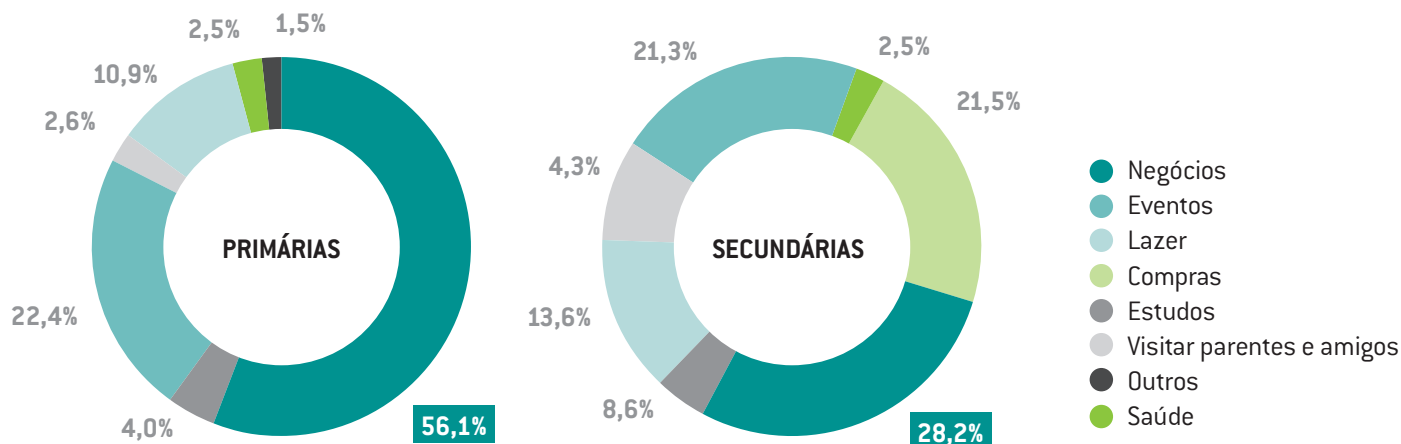


Curitiba, Belo Horizonte, Brasília e Porto Alegre, enquanto que os internacionais são dos Estados Unidos, Argentina, Espanha e Itália, entre outros países. Os dados do segundo semestre, quando comparados com o primeiro semestre (Boletim Semestral 2009, ano 1, número 1), demonstram uma permanência dos turistas da ordem de 3,3 dias para os domésticos, e 5,3 dias para os internacionais. Os gastos dos turistas variam entre R\$ 1.600,00 e R\$ 3.500,00 para turistas

domésticos e R\$ 2.000,00 até R\$ 5.000,00 para turistas internacionais. Importa lembrar que este levantamento é específico para os turistas que pernoitam nos hotéis FOHB, não devendo ser generalizado para toda a demanda de turistas. Estudos futuros da SPTuris devem ser realizados buscando maior conhecimento sobre os turistas que se hospedam em casa de amigos/família, um grande segmento na cidade que necessita de investigações próprias.

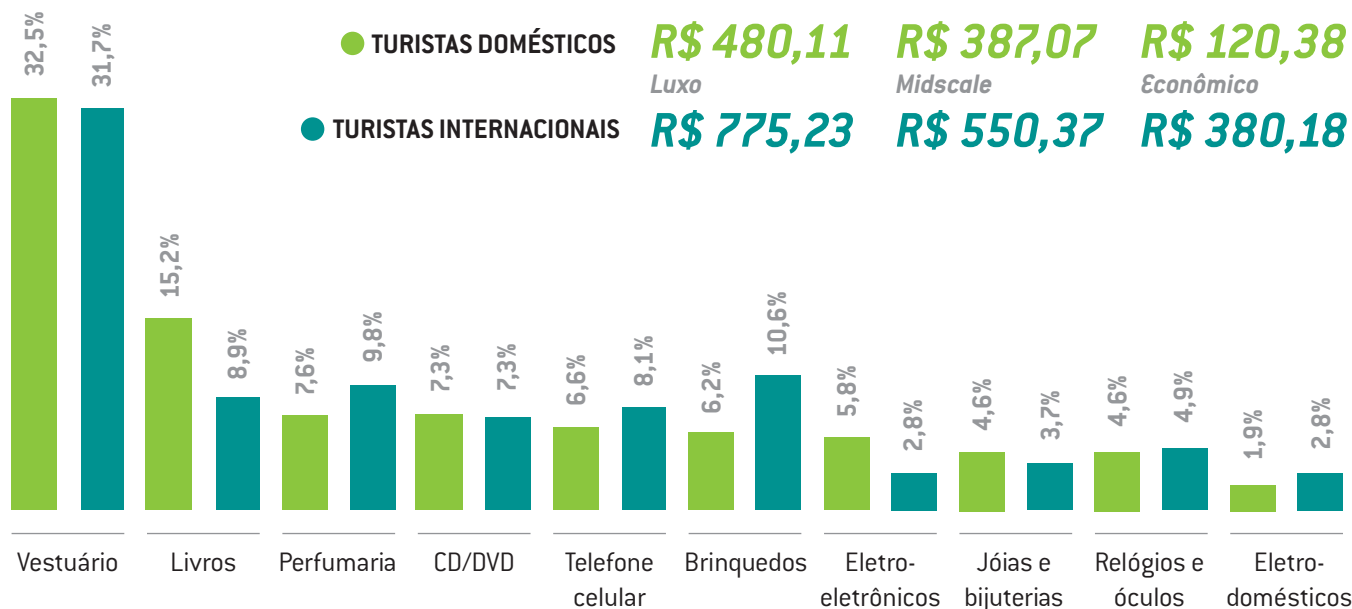
MOTIVAÇÕES DE VISITA A SÃO PAULO

Fonte: Observatório do Turismo da Cidade de São Paulo, 2009



ITENS DE COMPRAS E RESPECTIVOS GASTOS TOTAIS NA VIAGEM

Fonte: Observatório do Turismo da Cidade de São Paulo, 2009



PERMANÊNCIA E GASTO MÉDIO NA VIAGEM DOS TURISTAS DOMÉSTICOS E INTERNACIONAIS

Fonte: Observatório do Turismo da Cidade de São Paulo, 2009

SEGMENTO	PERMANÊNCIA MÉDIA		GASTOS NO PERÍODO	
Luxo	3,2 dias	5,4 dias	R\$ 3.509,40	R\$ 4.950,77
Midscale	3,5 dias	5,5 dias	R\$ 2.980,80	R\$ 3.671,32
Econômico	2,7 dias	4,9 dias	R\$ 1.670,07	R\$ 2.047,11

● Turistas domésticos ● Turistas internacionais

PESQUISAS PONTUAIS EM EVENTOS DE GRANDE PORTE

No segundo semestre de 2009 foram realizadas pesquisas buscando identificar o perfil socioeconômico dos turistas e moradores da cidade de São Paulo, participantes de megaeventos, tais como: Franca, Equipotel, Adventure Sports Fair, GP Brasil de Fórmula 1. Os resultados obtidos, quando comparados, mostram uma predominância do gênero masculino, particularmente devido ao tipo de negócio e lazer envolvido. Observa-se que, a cada ano, há elevação do número de participantes com grau de instrução superior completo. A faixa etária também é equivalente para todos os eventos, na média entre 30 a 39 anos. Em termos de renda, a F1 se

destaca agregando mais de 20% do público com renda acima de 25 salários mínimos, similar ao ano de 2008. Por outro lado, quanto ao uso de meios de hospedagem, o período mostra um decréscimo na utilização de hotéis em relação ao ano anterior, possivelmente explicado pela contenção de gastos decorrentes do agravamento da situação econômica. Também revela um número de pernoites acima do esperado, em média de 3,4, com gastos diários médios de R\$ 632,00. O número de visitantes é também diferenciado nesses eventos, com um público visitante notadamente originário do Estado de São Paulo e uma maior concentração de turistas estrangeiros na F1, próximo a 20%.

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS VISITANTES EM EVENTOS DE GRANDE PORTE - SEGUNDO SEMESTRE DE 2009

Fonte: Observatório do Turismo da Cidade de São Paulo, 2009

	FEIRA FRANCAL 14 a 17 de Julho Anhembi	FEIRA EQUIPOTEL 14 a 17 de Setembro Anhembi	ADVENTURE SPORTS FAIR 10 a 13 de Setembro Expo Imigrantes	GP BRASIL DE F1 16 a 18 de Outubro Autódromo de Interlagos
Gênero	Masculino: 53,3%	Feminino: 52,7%	Masculino: 53,7%	Masculino: 84,5%
Instrução	Superior: 41,8%	Superior: 41,1%	Superior: 41,1%	Superior: 47,5%
Ocupação Profissional	Assalariado: 48,5%	Empresário: 30,5%	Autônomo: 48,5%	Assalariado: 37,7%
Faixa Etária (anos)	30 a 39: 38,3%	30 a 39: 34,4%	30 a 39: 38,4%	30 a 39: 31,7%
Renda (salários mínimos)	1 a 5: 26,9%	10 a 15: 29,3%	5 a 10: 31,7%	Mais de 25: 21,5%
Hotel/ Flat	51,8%	28,9%	30,4%	57,8%
Casa de Amigos e Parentes	14,5%	13,4%	20,3%	33,4%
Frequência	Semestral: 38,7%	Semestral: 37,3%	Semestral: 34,2%	Semestral: 27,2%
Gasto Médio na Viagem (R\$)	2.271,80	2.008,68	2.442,47	1.885,46
Pernoites	3,7	3,2	3,7	2,9
Visitantes	70,3%	63,4%	21,9%	59,7%
Estrangeiros	1,5%	-	1,5%	19,2%

Obs.: Assinalados somente os resultados predominantes

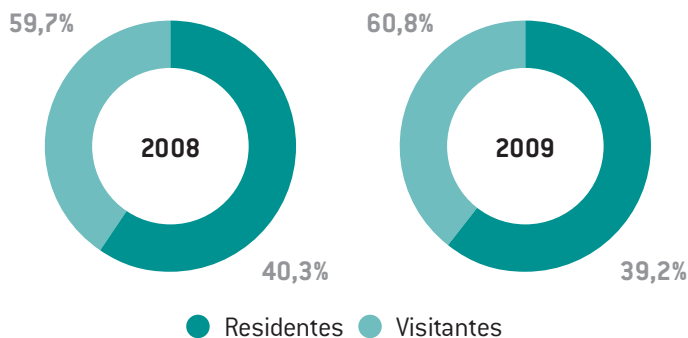
GRANDE PRÊMIO BRASIL DE FÓRMULA 1 - 2009

Tradicionalmente a SPTuris realiza pesquisa com o público presente no Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1, objetivando conhecer suas principais características sócioeconômicas. Em especial, no ano de 2009, essa investigação de caráter exploratório contou com a importante colaboração de uma equipe do Complexo Educacional FMU, com alunos e docentes envolvidos no trabalho de aplicação dos 1.650 questionários válidos. Estima-se que o evento tenha atraído um público de 140 mil pessoas, com uma média de 59,7% de turistas nos três dias, sendo 19,2% estrangeiros. Com 13% de aumento na movimentação financeira, o evento acarretou uma média de renda direta e indireta de R\$ 260 milhões para a cidade de São Paulo.

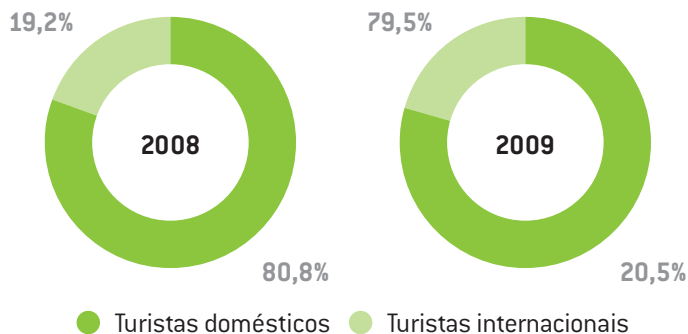
Em termos de empregos, foram gerados mais de 15 mil postos de trabalho, com um número de 7 mil pessoas envolvidas em toda organização, incluindo 4 mil trabalhadores, fixos e temporários, contratados pela Prefeitura do Município da Cidade de São Paulo.

RESIDENTES X VISITANTES - 2008/ 2009

Fonte: Observatório do Turismo da Cidade de São Paulo, 2009



TURISTAS DOMÉSTICOS X INTERNACIONAIS - 2008/ 2009



PERMANÊNCIA E GASTO MÉDIO NO PERÍODO DOS TURISTAS 2008/ 2009

Fonte: Observatório do Turismo da Cidade de São Paulo, 2009

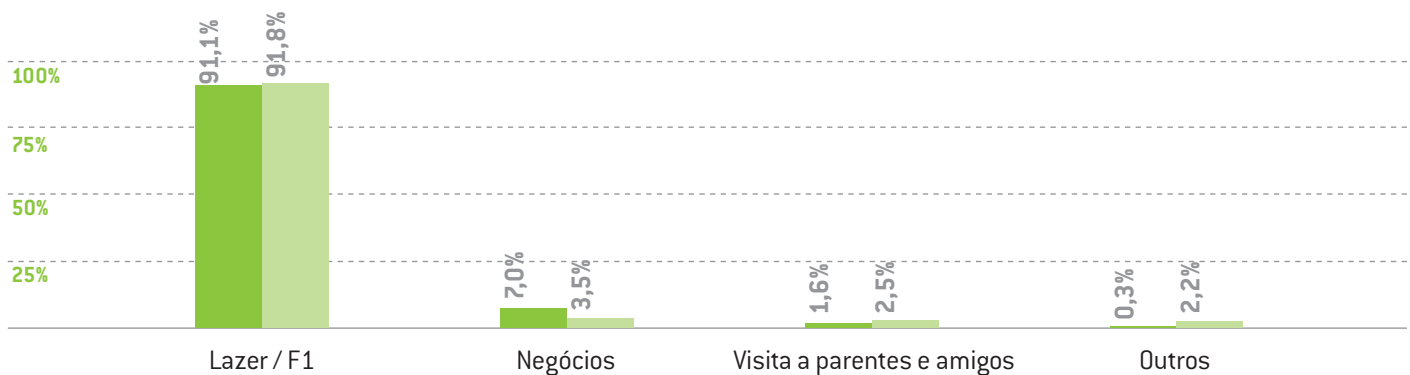
	2008	2009
Permanência média	3,2 dias	2,9 dias
Gastos no período	R\$ 1993,65	R\$ 1885,46

De acordo com o perfil dos turistas, em 2009, foram observadas as seguintes características predominantes dos pesquisados:

- Comparado com o ano anterior (69,2%), aumento do público masculino no evento em 2009 (84,5%)
- Renda média mensal distribuída entre 5 e 10 salários mínimos (19,4%) e 11 e 15 salários mínimos (21,7%);
- Metade dos pesquisados (56,6%) ficaria mais 1 dia na cidade de São Paulo;
- No caso acima, se pudessem permanecer na cidade por mais 1 dia, os turistas apontam preferências por atividades de lazer, entre elas: restaurantes (24%), teatros (17,4%) bares e casas noturnas (15,5%);
- Quanto aos meios de hospedagem, 57,8% permaneceu em hotéis/ flats e similares, e 33,4% em casas de amigos e parentes, índice superior ao verificado em 2008 (20,8%);
- Quanto aos itens que fizeram parte dos gastos com compras, são os mais significativos: vestuário/ calçados (48,0%), CDs/ DVDs (10,7%) e eletrônicos (9,1%);
- Quanto à origem dos estrangeiros, (19,2%) são da Argentina, Chile, Bolívia, México, Venezuela, Espanha, entre outros;
- Em termos de avaliação da cidade de São Paulo, continuam recebendo notas máximas os itens relativos à gastronomia (58,5%), compras (52,3%) e atrativos culturais (47,3%).

MOTIVAÇÃO DE VISITA À CIDADE DE SÃO PAULO PELOS TURISTAS ENTREVISTADOS NO AUTÓDROMO - 2008/ 2009

Fonte: Observatório do Turismo da Cidade de São Paulo, 2009



DESEMPENHO DAS FEIRAS DE NEGÓCIOS EM SÃO PAULO

Os números do setor de feiras de negócios no Brasil e na cidade de São Paulo, segundo a União Brasileira dos Promotores de Feiras - UBRAFE, em 2009, apontam para uma geração de receita de R\$ 3,4 milhões, com a participação da cidade de São Paulo em 85,3%, ou R\$ 2,9 milhões de receita. O município ainda possui números muito expressivos quanto à visitação em feiras e áreas locáveis em m² (cerca de 71% do mercado), além de abrigar 120 das 172 feiras realizadas no Brasil em 2009.

Em específico, pode-se citar o Anhembi Parque, com um espaço que compreende 400 mil m², e cujo pavilhão de exposições e feira de negócios encerrou o ano de 2009 com 86% de ocupação. Ainda, já está confirmada a realização de eventos com 80% do parque locado até 2014.

Visando acompanhar o grau de satisfação dos usuários são realizadas pesquisas junto aos clientes diretos e indiretos que vêm ao Anhembi. Com melhorias feitas nos últimos anos na estrutura física, no treinamento e na capacitação os colaboradores, pesquisas aplicadas junto aos clientes (promotores/realizadores de eventos) apontam aumento no nível de satisfação. O total de avaliação ótima e muito boa saltou de 63% em 2006, para 82% em 2009.

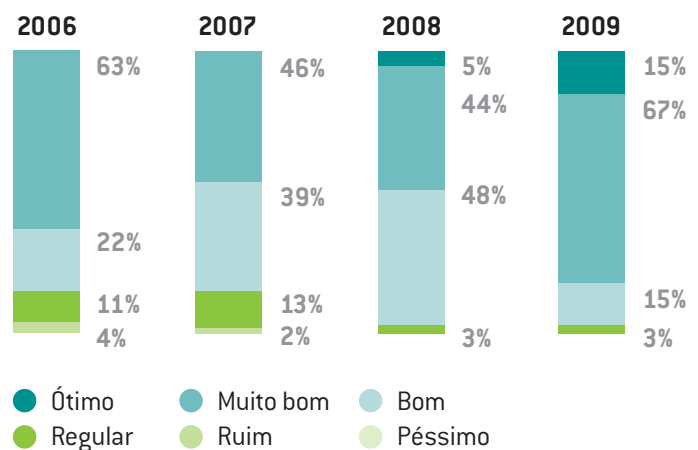
FEIRAS DE NEGÓCIOS - BRASIL E SÃO PAULO - 2009

Fonte: UBRAFE, 2009

	BRASIL	SÃO PAULO	PARTICIPAÇÃO NACIONAL
Feiras	172	120	68,8%
m ² (milhares)	2.500	2.100	84,0%
Visitação (milhões)	4,6	3,2	70,6%
Receitas (R\$ bilhões)	3,4	2,9	85,3%

AVLIAÇÃO DO PARQUE ANHEMBI POR PROMOTORES E REALIZADORES DE EVENTOS NO PERÍODO DE 2006 A 2009

Fonte: Observatório do Turismo da Cidade de São Paulo, 2009

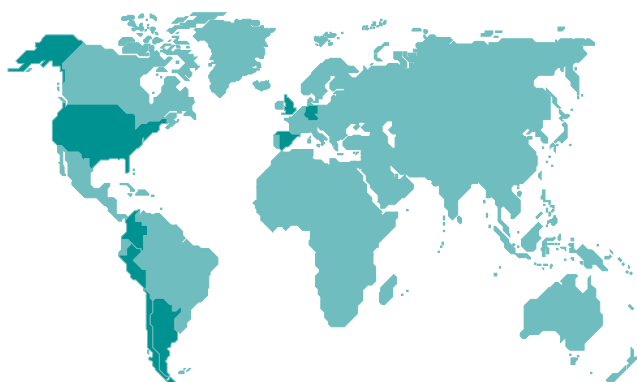


CENTRAIS DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA - CIT 2009

Como importantes pólos de informação turística e utilidade pública funcionam na cidade de São Paulo centrais de informação turística: no Aeroporto de Guarulhos (Terminal 1 e 2); no Terminal Rodoviário Tietê; no Centro, na Galeria Olido. Nesses locais, durante 2009, foram realizadas pesquisas mensais de identificação da demanda. O turista motivado por lazer é quem mais procura informações turísticas da cidade (53,6%). Na maioria são homens (57,5%) e procedentes de vários lugares do Brasil (33,1%). É interessante destacar que os turistas estrangeiros procuram muito esse atendimento local, distinto por procedência, na ordem: Estados Unidos (6,6%), Argentina (6,0%), Inglaterra (4,3%), Peru (4,1%) e Alemanha (4,0%). Notadamente são jovens que permanecem uma média de 5,6 dias na cidade e têm um gasto diário moderado, da ordem de R\$ 200,00 em média.

No quesito de atrativo preferido, com mais de 100 propostas levantadas da oferta turística, segundo o Mapa das Sensações [www.mapadassensacoes.com.br], o MASP – Museu de Arte de São Paulo, a Avenida Paulista, o Parque do Ibirapuera, o Centro Histórico-Antigo, o Mercado Municipal e a Catedral da Sé, continuam liderando a visitação dos turistas. Estima-se que, em 2009, as CIT em funcionamento tenham atendido um número de 24 mil visitantes, sendo 59,3% turistas estrangeiros, 31,5% turistas nacionais, e 9,2% moradores da cidade de São Paulo.

PRINCIPAIS PAÍSES EMISSORES



Estados Unidos, Argentina, Inglaterra, Alemanha, Peru, Espanha, Colômbia, Chile

PERFIL DOS TURISTAS ATENDIDOS NAS CENTRAIS DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA - 2009

Fonte: Observatório do Turismo da Cidade de São Paulo, 2009

TURISTAS INTERNACIONAIS

5,1 dias

Permanência média geral

R\$ 1.251,47

Gastos no período

R\$ 245,97

Gastos no período

TURISTAS DOMÉSTICOS

5,0 dias

Permanência média geral

R\$ 1.089,11

Gastos no período

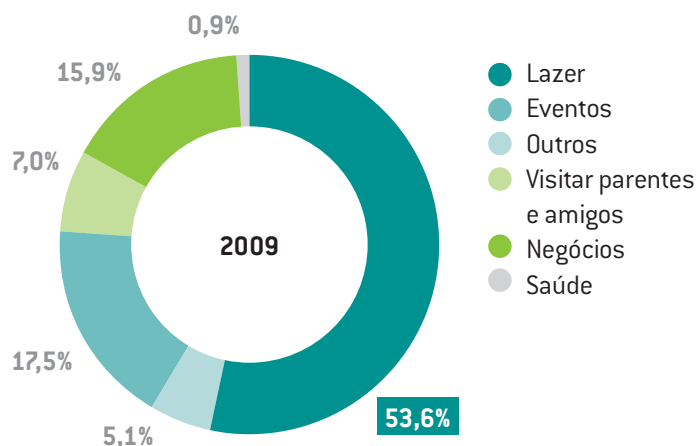
R\$ 217,82

Gastos no período

ESTRANGEIROS X BRASILEIROS



GASTOS



LOCAIS MAIS VISITADOS

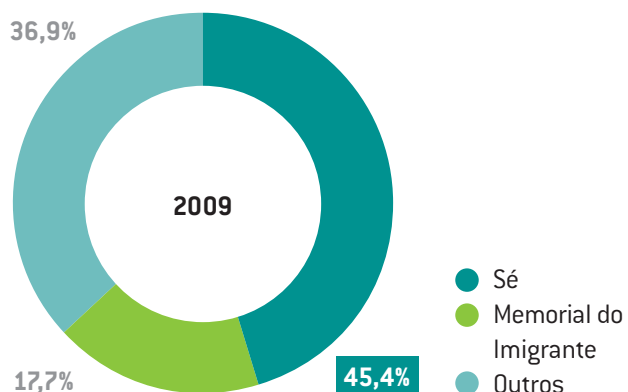
MASP, Pq. Ibirapuera, Av. Paulista, Mercado Municipal

TURISMETRÔ

Considerado como o caminho mais fácil e rápido para conhecer São Paulo, o Turismetrô dispõe de seis roteiros pelos pontos históricos da cidade, incluindo acompanhamento de guias especializados. Com um total de 3.250 questionários aplicados em pesquisa realizada nos principais roteiros turísticos (Sé, Memorial da América Latina, Paulista, Teatro Municipal, Luz, Memorial do Imigrante) a São Paulo Turismo buscou conhecer um pouco do perfil dos seus visitantes. Com um público predominantemente feminino (65,12%), e com uma faixa etária jovem (51,14%) abaixo de 29 anos, o roteiro da Sé predomina na preferência dos usuários (45,4%), seguido pelo Memorial do Imigrante (17,65%). Um volume de 98,9% considera o roteiro adequado e 99,4% recomendaria para outra pessoa. A participação da população da cidade de São Paulo na visitação da cidade é elevada (50,7%), incluindo turistas estrangeiros (9,2%).

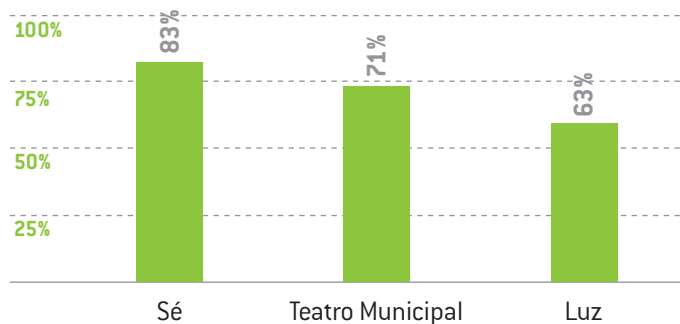
ROTEIROS MAIS PROCURADOS POR TURISTAS

Fonte: Observatório do Turismo da Cidade de São Paulo, 2009



TAXA DE OCUPAÇÃO DOS ROTEIROS*

Fonte: Observatório do Turismo da Cidade de São Paulo, 2009



*inclui moradores da cidade de São Paulo

Observações metodológicas

- As investigações realizadas tiveram propósito de caráter exploratório, visando contribuir nas ações de promoção e de políticas públicas do turismo na cidade de São Paulo;
- A estimativa do dimensionamento da demanda turística para o ano de 2009 foi baseada no comportamento dos fluxos aéreos, domésticos e internacionais, verificados nos aeroportos da cidade;
- Os resultados apresentados nas diversas pesquisas registram uma tendência de cada segmento, mas não necessariamente refletem o comportamento geral da demanda turística da cidade;
- Os dados referentes à taxa de ocupação, diária média e revpar (receita por apartamento) foram obtidos por meio de pesquisa eletrônica mensal junto aos principais hotéis paulistanos;
- A avaliação do perfil dos turistas em hotéis paulistanos associados ao FOHB foi extraída do questionário proposto pela SPTuris, por meio de formulários específicos aplicados no check-out dos hóspedes, durante os meses de setembro a outubro de 2009;
- Os valores apresentados nas pesquisas pontuais em eventos de grande porte referem-se aos resultados predominantes. O relatório integral, com demais informações, encontra-se à disposição dos interessados através do e-mail pesquisa@spturis.com;
- Não foram objeto das investigações a realização de entrevistas com expositores dos eventos pesquisados, nacionais ou internacionais;
- Todas estimativas e dados apresentados estão sujeitos à revisão pelo Observatório do Turismo (SPTuris).

Agradecimentos especiais

Agradecemos pela participação dos colaboradores da equipe da Diretoria de Turismo e Entretenimento da São Paulo Turismo (SPTuris), especialmente da área de Promoção Turística e Entretenimento; do Planejamento e Estruturação do Turismo, incluindo, em especial os analistas e atendentes das Centrais de Informação Turística - CIT.

Apresentamos também nosso reconhecimento pelo trabalho conjunto com grandes parceiros na colaboração dos dados obtidos e das pesquisas realizadas, constante nesta publicação. Entre eles destacamos:

- Complexo Educacional FMU
- Conselho Municipal de Turismo da Cidade de São Paulo - COMTUR
- Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil - FOHB
- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE
- Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO
- São Paulo Convention & Visitors Bureau - SPC&VB
- Secretaria Municipal de Finanças - São Paulo
- União Brasileira dos Promotores de Feiras e Eventos - UBRAFE
- Universidade Anhembi Morumbi - UAM

Créditos

Prefeito da Cidade de São Paulo: Gilberto Kassab
Presidente da São Paulo Turismo (SPTuris): Caio Luiz de Carvalho
Diretora de Turismo e Entretenimento (SPTuris): Luciane Leite

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DA CIDADE DE SÃO PAULO (SPTURIS)

Coordenação técnica: Beatriz Lage

Projeto gráfico: René Perol

Design gráfico e diagramação: Fábio Montanheiro e René Perol

Equipe técnica: Fábio Montanheiro, Juliana Carrasco, Mário La Torre Filho, Sérgio Porto

Estagiários: Igor G. Santanna e Jéssica L. R. Mendes, Carol Matsubara

Elaborado pela Equipe Técnica da Diretoria de Turismo da São Paulo Turismo – São Paulo Turismo S/A - Empresa Oficial de Turismo e Eventos da Cidade de São Paulo

Observatório do Turismo da Cidade de São Paulo: www.observatoriodoturismo.com.br

Av. Olavo Fontoura, 1209 – Portão 35 – Parque Anhembi – Santana - São Paulo – SP – 02012-021 - Tel.: { 11 } 2226-0626 – pesquisa@spturis.com

Visite: www.spturis.com e www.cidadedesaopaulo.com

Impresso em janeiro de 2010 / Tiragem: 4.000 exemplares

O objetivo da São Paulo Turismo é promover a Cidade de São Paulo de forma independente e sem nenhum vínculo com os estabelecimentos mencionados. As informações que constam nesse material estão sujeitas a alterações sem aviso prévio.



São Paulo
turismo
www.spturis.com

